



Cristina Guedes (Macau, 1964). Formou-se em 1992, pela FAUP. Em 1994, fundou, com Francisco Vieira de Campos, o atelier Menos é Mais Arquitetos. A capacidade de fazer mais e melhor com menos é o seu lema, procurando equilibrar a “economia” de meios com a “riqueza” na materialidade e no envolvimento emocional dos usuários. Estes princípios são visíveis no Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas, na ilha de S. Miguel, nos Açores expostos na Bienal de Veneza de 2016 "Reporting from the front" e de 2018 "Public Without Rhetoric". Ganhou recentemente o Prémio AICA 2023- (Associação Internacional de Críticos de Arte), o Prémio Secil 2020 (Lisboa), o Prémio AIT em 2020 (Frankfurt) o Prémio Internacional BIGMAT'17 (Luxemburgo), o Prémio FAD 2016 (Barcelona), e o Prémio BIAU de Arquitetura em 2016 (São Paulo), 2012 (Cádiz) e 2006 (Montevideu). Foi Shortlist no RIBA International Prize e várias vezes nomeada para o Prémio Mies van der Rohe 2019, 2015, 2013 e 2009. Em 2016, foi agraciada pelo Royal Institute of British Architects com o título de International RIBA Fellow em 2016. É, atualmente, Professora Convidada em Projecto na FAUP, na USI- Universidade da Suíça Italiana - Accademia di Architettura di Mendrisio (2018-2022), na UAL- Universidade Autónoma de Lisboa (2002/2003) e na FAAULP desde 1996.